

ORGANIZAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO DOS BANCOS DE GERMOPLASMA DO IDR-PARANÁ

Gabriela Inocente¹; Patrícia Pompermayer Sesso^{1*}; José dos Santos Neto¹; Renato Sales dos Santos²; Gilberto de Oliveira Hiragi²; Francisco Regis Ferreira Lopes²; Ivo Roberto Sias Costa²; Vania Moda Cirino¹

¹Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER (IDR-Paraná).

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). *E-mail do autor apresentador: papomper2004@yahoo.com.br

O Brasil possui grande biodiversidade e é líder mundial do agronegócio. A fim de restaurar a variabilidade genética perdida e/ou manter a heterogeneidade entre as espécies vegetais é necessário a conservação em bancos de germoplasmas (BAGs). Esses bancos genéticos podem ser conservados na forma de sementes, *in vitro*, criopreservação ou em campo. Nesse sentido de preservar a diversidade do BAG, foi realizado o levantamento, organização, retirada de acessos sem viabilidade e duplicatas dos BAGs do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR – EMATER (IDR-Paraná)., além do cadastro dos bancos na plataforma digital Alelo da Embrapa. Foram coletados dados sobre os acessos de cada BAG existentes, junto aos curadores responsáveis por meio de documentos, planilhas, visitas em campo e em alguns casos a regeneração em estufa e caracterização. Foram cadastrados no Sistema Alelo 46 BAGs, 21.020 acessos, 143 gêneros do IDR-Paraná. Os maiores BAGs cadastrados foram o de feijão (15025 acessos), Café (1857), Trigo (674 acessos) e Milho (552 acessos), sendo que, além do cadastro, o BAG de feijão e ervilha também foi realizado a caracterização com avaliações coletadas no campo/estufa. Todos os BAGs incluídos na plataforma foram identificados em sua forma de conservação (câmara fria e campo) por meio de localização geográfica “a campo” e endereçamento dentro das câmaras frias. Devido ao grande volume de dados dos BAGs, o cadastro na plataforma digital foi essencial para a organização, padronização, evitar ausência de informações, além de fácil visualização do prazo de regeneração evitando perdas de acessos. A plataforma garante em um banco de dados que a informação seja de fácil acesso para a própria instituição, e se necessário, aberta ao público, o que garante o livre acesso, promovendo o intercâmbio de germoplasma a fim de suprir a variabilidade e troca de informações entre instituições. Com isso, torna-se possível a melhoria das informações, retirar duplicatas, estabelecer prazos para regeneração, especificar coordenadas geográficas, adicionar avaliações obtidas no caderno de campo, facilitando ao curador acesso a informações relevantes para o objetivo da pesquisa ou melhoramento genético.

Palavras-chave: Bancos de germoplasma, Sistema Alelo/Embrapa, Recursos genéticos vegetais.

Agradecimentos: Ao IDR-Paraná pela disponibilidade dos dados, infraestrutura e oportunidade; Embrapa pelo apoio técnico e disponibilidade da Plataforma Alelo; CNPq pela bolsa EV-1.